

Publica-se nos dias 1 e 15 de cada mês

Assinaturas
 Continente e Ilhas 24\$00
 Ultramar 29\$00 e 60\$00
 Estrangeiro 35\$00 e 90\$00
 (Séries de 24 números)
 Pagamento adiantado

NOTA:
 Consideramos assinante quem, ao receber o 3.º exemplar enviado, o não devolver, gentileza que muito nos desvaneca.

A R E G E N E R A Ç Ã O

Fundadores: Drs. José Martinho Simões, Manuel Simões Barreiros e Prof. João António Semedo **AVENÇA**

Propriedade de: **Dr. Alberto Teixeira Forte**
 Composto e impresso na *Tipografia Figueirense*

Director e Editor
Dr. Alberto Teixeira Forte

Redacção e Administração — Rua Major Neutel de Abru
Figueiró dos Vinhos

Novos rumos da agricultura e da pecuária

Providências governamentais sobre a carne e o leite

Para começo da concretização da orientação definitiva recentemente, escolheu a nova equipa governamental do Ministério da Economia o sector da pecuária e, nele, o que imediatamente importa à carne de bovino e ao leite, sem esquecer, todavia, as restantes produções da pecuária.

Sabido que o fomento pecuário se traduz na transformação em produtos ricos, como a carne, o leite, os ovos, a lã — e os fabricos industrializados que os utilizam como matéria-prima — de uma parte considerável da nossa actual produção de cereais, logo se depreende a incidência que terá para coarctar a crise actual da agricultura esta orientação, que, ainda por cima, possibilitará que esta passe do «ser» actual para o «dever ser» futuro. E este será um «dever ser» que englobará não só a Metrópole e Ilhas, mas todo o espaço português.

Ora este «dever ser» da Lavoura há de, ainda, processar-se, com o respeito possível por uma estabilidade relativa dos preços dos produtos fundamentais pagos pelo consumidor. Conter na sua conveniente evolução os preços no consumo e permitir às actividades produtoras a justa remuneração dos seus capitais e do seu esforço, só será possível recorrendo à melhoria da produtividade das empresas e à racionalização dos circuitos da distribuição, que são objecto do presente Despacho.

Os preços e o comércio da carne de bovino, no concernente à venda ao público, serão normalizados para todo o País com benefício para a economia e para o consumidor:

1.º — Os preços agora homo-

logados não poderão em nenhum caso exceder os preços que têm sido efectivamente praticados no mercado nos últimos 12 meses e que sejam considerados razoáveis

2.º Não serão alterados os preços do tabelamento há muitos anos em vigor para as carnes de 3.ª e 2.ª categorias, que são, respectivamente, de 10\$00 e 20\$00 por quilo em Lisboa;

3.º Todos os talhos deverão ter normalmente à venda carne de 3.ª e carne de 2.ª, mas será obrigatório que passem a dispor de, pelo menos, uma destas categorias de carne.

Para a realização destes objectivos e enquanto não estiverem normalizados os nossos efectivos pecuários:

a) A Junta Nacional dos Produtos Pecuários promoverá as importações de carne necessárias ao abastecimento regular de todo o País, dentro dos preços agora oficializados.

b) A Junta deverá ainda, e pela primeira vez, procurar a importação de carnes de 3.ª e 2.ª (quartos dianteiros), de modo que, a favor dos consumidores de menor poder de compra, os talhos possam cumprir a condição da obrigatoriedade de possuir uma das categorias de carne de 3.ª e ou 2.ª.

c) A Inspeção Geral das Actividades Económicas assegurará oportunamente o rigoroso cumprimento da concretização do Despacho.

Os preços da carne de bovino, no concernente à Lavoura assegurar-lhe-ão a rentabilidade do investimento que a intensificação da produção de carne requer. Estaremos de futuro em face de preços «garantidos», isto é, que não fun-

Continuação da 4.ª página

Dr. Artur N. Agria

Tem passado mal de saúde o nosso prezado amigo e abastado proprietário local, sr. Dr. Artur Nunes Agria, a quem endereçamos votos sinceros de pronto e completo restabelecimento.

Candidatos a representantes municipais do Distrito de Leiria, no Colégio Eleitoral a constituir para a Eleição do Presidente da República

Dr. Ernesto Marreca David, médico, em Castanheira de Pera; Dr. Joaquim Alves Tomás Morgado, conservador do Registo Civil, residente em Figueiró dos Vinhos; Dr. José Miguens Simões Vieira, advogado, residente em Pombal; Eduardo Henrique Brito, dentista, residente em Leiria; Manuel Cândido Sirgado Maia, engenheiro silvicultor, residente em Marinha Grande; José Rodrigues de Silva Mendes, capitão do Exército, reformado, residente em Torquel — Alcobaça; Dr. João Vieira Pereira, médico, residente em Caldas da Rainha; Dr. Vasco César Henriques Furtado, notário, residente em Bombarral.

CAIAÇÕES

Com a aproximação da quadra estival, começa a verificar-se a presença na nossa vila de visitantes, atraídos pela fama do seu clima e das suas belezas.

Pena é que por essa vila continuem a fazer «tábua rasa» no que respeita à obrigação de caíarem os seus prédios muitos proprietários.

Impõe-se uma campanha de caiações de todos os muros e frontarias confinantes com a via pública, recorrendo-se, se tanto for necessário, à aplicação de sanções nos casos onde a compreensão do dever não exista.

Manuel R. Dias

Esteve na Redacção o sr. Manuel Rodrigues Dias, proprietário em Escamas, que veio até nós a fim de renovar a sua assinatura e a de seu irmão sr. José Rodrigues Dias — ausente em Lisboa.

Bem-hajam!

Este jornal foi visitado pela Comissão de Cultura

Assistência Hospitalar

O «Diário do Governo», de 7 do corrente, insere um importante Decreto-Lei respeitante à modificação do regime financeiro dos serviços e instituições de natureza hospitalar, sejam oficiais ou particulares, gerais ou especializados.

As pessoas assistidas nos serviços e instituições de natureza hospitalar serão de futuro classificadas numa das três categorias: pensionistas, se as condições económicas do seu agregado familiar ou dos seus parentes responsáveis lhes permitirem pagar toda a assistência recebida; porcionistas, se tais condições apenas lhes permitirem pagar uma parte; gratuitas, no caso de não poderem ser responsabilizados por quaisquer encargos.

Ainda relativamente aos assistidos, estabelece o decreto que os pensionistas em internamento podem ser assistidos em regime de enfermaria ou de quartos particulares e que, quando haja instalações apropriadas, podem os médicos dos hospitais ou a eles estranhos ser autorizados a assistir doentes privados nos quartos particulares, nas consultas externas e nos serviços complementares de diagnóstico e terapêutica, nos termos que forem definidos em despacho do ministro da Saúde e Assistência.

A condição económica dos porcionistas e gratuitos, assistidos no concelho do seu domicílio de socorro, depende de guia de responsabilidade, passada pela respectiva Câmara Municipal, mediante inquérito em que será averiguada a condição económica dos assistidos.

As tabelas de diárias e actos de assistência poderão variar com a situação, categoria e na-

Carlos David Paiva

Acompanhado de sua esposa, chegou há dias de S. Tomé este nosso prezado assinante que se encontra nas Bairradas, gozando merecidas férias.

Desajamos-lhe ótima estadia.

Revista de Inspeção

Terá lugar em Figueiró dos Vinhos, no próximo dia 30 do corrente mês, a revista de inspeção das praças, sergentes e fuzileiros milicianos, na disponibilidade, pertencentes às classes de 1958-64, e que não hajam completado 35 anos.

Em Pedrógão Grande, este acto terá lugar em 6 de Junho.

tureza dos estabelecimentos ou serviços, nelas se podendo incluir verbas destinadas ao pessoal que intervenha directamente a assistência. Na utilização de quartos particulares, não se incluirá, porém, a remuneração dos médicos. Quanto aos encargos com a assistência médica a estudantes, na parte que exceda a competência dos serviços da saúde escolar, serão objecto de acordo a celebrar entre os Ministérios das Finanças, da Educação Nacional e da Saúde e Assistência.

O diploma define, depois, as pessoas ou entidades a quem incumbe o pagamento dos encargos resultantes da prestação de assistência, em que os assistidos são os primeiros responsáveis. Dentro dos limites da sua condição económica. Quando os assistidos não puderem satisfazer, no todo ou em parte, os encargos com o pagamento da assistência que lhes tiver sido prestada responderão, por ordem sucessiva, os descendentes, ascendentes e cônjuge não separado judicialmente de pessoas e bens, e ainda, os irmãos e sobrinhos que com aqueles tenham economia comum.

Com a mesma data foi ainda publicado um Decreto Lei que estabelece o regime a que obedecerá a construção ou a remodelação de hospitais regionais.

Correspondentes

No desejo de podermos assegurar uma completa cobertura noticiosa de toda a área nacional com interesse para os leitores dispersos pelo País além, no Brasil e no Estrangeiro, esta Redacção propõe-se aceitar correspondentes nas diversas localidades do nosso concelho e também em quaisquer outras localidades ou regiões.

Apenas se exige honestidade e amor à verdade e à região que se propõem divulgar.

Dentro deste espírito poderão contactar connosco todos aqueles que o desejarem, gentileza que, alias, agradecemos, em nome dos nossos leitores.

José S. Gomes

Encontra-se no Douro, em gozo de férias, o sr. José da Silva Gomes, há anos radicado em África.

Apetecemos-lhe proveitosa estadia.

Novos rumos da agricultura e da pecuária

Continuação da quarta página

boa e Porto, bem como em todas aquelas em que estejam em vigor tabelamentos com a possibilidade efectiva de serem cumpridos. Regra geral os preços regionais de venda ao público serão calculados a partir do preço fixado à lavoura para o «leite de qualidade» que é de 2\$30 por litro. A este preço serão acrescidos os encargos de recolha, concentração, tratamento e transporte e as margens de comercialização a retalho reconhecidas como correntes e justas para cada região.

De notar que as organizações da Lavoura não podem transformar o serviço de recolha, transporte e distribuição em actividade lucrativa.

Outras determinações salutarres constam ainda do Despacho relativamente aos preços de venda à indústria e os garantidos ao produtor.

Por revestir uma importância capital destacaremos que serão pagos à lavoura:

a) Pelo «leite de qualidade» — 2\$30 por litro acrescido de um prémio de \$10 por litro para os produtores que, individual ou colectivamente, instalem nos seus estabulos sistemas de arrefecimento do leite.

b) Pelo «leite comum» o preço em vigor de 1\$90 por litro;

c) Pelo «leite desvalorizado» o preço em vigor de 1\$7;

d) As mais valias que se verificarem nos preços de leite «comum» e «desvalorizado», por virtude da preferência a dar ao abastecimento das unidades que se proponham adquirir esse leite acima dos mínimos fixados.

O preço estabelecido na alínea a) para o «leite de qualidade» entrará em vigor na próxima dia 1 de Julho em todas as regiões que tiverem organizada nesse momento a sua rede de recolha e de distribuição.

O Fundo Abastecimentos concederá um subsídio (portanto sem repercussão no preço de venda ao público);

a) de \$20 por litro de leite pasteurizado vendido para consumo directo;

b) de \$10 por litro para o leite «higienizado» vendido para consumo directo em embalagens individuais herméticamente fechadas;

c) Os subsídios concedidos nos termos das alíneas anteriores deverão reverter, por inteiro, a favor do produtor;

d) Os subsídios referidos nas alíneas a) e b) deste número entram imediatamente em vigor.

Merecem ainda particular relevo as medidas técnicas que o Despacho articula com vista a apetrechar adequadamente os produtos com vista à ordenha, manual ou mecânica, conservação e transporte de leite.

* *

Relativamente ao apoio técnico e financeiro à produção, que o Despacho do Ministério da Economia agora consigna, importa em linhas gerais destacar que procura acelerar o fomento pecuário pela articulação de duas acções simultâneas convergentes: uma, dirigida aos preços dos produtos fundamentais e à sua garantia; outra, desenvolvendo-se no campo da melhoria das técnicas da produção e das facilidades de crédito à lavoura para que possa introduzir efectivamente essas técnicas nas suas explorações. Nesta última, adquiriram particular relevância a intensificação da produção forrageira — base em que assentará o aumento do armento e das suas produções —, o melhoramento das diferentes espécies e raças criadas e exploradas no País, a luta contra as principais epizootias, a investigação científica aplicada e a formação profissional.

No sector de produção animal, propriamente dita, o Despacho abre o caminho, sobretudo ao desenvolvimento da criação de bovinos, ovinos, suínos e animais de capoeira, espécies que trata com desvelos que estende, ainda, à investigação aplicada. Para tanto serão postas à disposição dos Serviços competentes as verbas de que provem necessitar e serem capazes de utilizar bem, em reforço das suas dotações normais, para assegurarem a mais rápida execução dos empreendimentos enunciados, não só através de realizações próprias mas também e, sobretudo, dos contratos com a lavoura nos domínios da assistência técnica, da vulgarização e da formação profissional.

Assim, o Ministério da Economia dá o passo frontal para restaurar a confiança da Lavoura na política agrícola nacional. E tê-la-á.

Prevenção da Tuberculose

Dirigido pelo clínico local, sr. Dr. Luis Frias Fernandes, começou a funcionar no Hospital da Misericórdia um serviço bi-semanal de consulta profilática, integrado na Campanha de erradicação da Tuberculose em curso no Distrito de Leiria.

A este serviço, que é gratuito, devem recorrer todas as pessoas, não apenas as doentes, mas também aquelas que suspeitem da existência da doença e até quem desejar confirmar o seu estado sanitário.

Pela Redacção

Visitaram-nos ou mandaram renovar as suas assinaturas os srs.: João Rodrigues Rosa, do Troviscal; Joaquim da Costa Angelo, do Entroncamento; João de Jesus Nunes, de Atalaia; Felizardo Costa, do Salgueiro, paga por sua esposa; Manuel José, do Douro, também actualizada por sua esposa; Vasco Silva, desta vila; prof. Joaquim Lourenço de Campos, paga, conjuntamente com a renovação da sua, pelo sr. prof. António Antunes Amaro; os srs. Eduardo, Artur e Joaquim Lourenço que se dignaram enviar-nos um vale postal, como habitualmente; e ainda o sr. João Felizmino Leitão, residente em Figueiró dos Vinhos.

A todos confessamos o mais sincero reconhecimento pelo espírito de compreensão evidenciado.

De Castanheira de Pera

Prof. António Maria Saraiva

Foi durante muitos anos professor do ensino primário neste concelho, primeiro no Bolo e depois na sede do concelho onde exerceu também as funções de Delegado Escolar.

Por concurso, foi admitido, há 2 anos, nos Serviços de Telescola, aparecendo na T. V. como apresentador do Programa de Educação de Adultos.

Organizados definitivamente estes Serviços, ainda dentro do Ministério da Educação Nacional, o prof. Saraiva acaba de ser nomeado, em definitivo, para os Serviços da Telescola, agora com sede em Vila Nova de Gaia, continuando a ser o apresentador do seu programa.

A propósito da sua actuação neste programa da T. V., apaz-nos aqui registar o que no dia 4 do corrente, às 14 horas, no Programa «Quem sabe, sabe...» a Emissora dos Emissores Associados de Lisboa mandou para o ar:

«Quem não conhece o prof. António Maria Saraiva?... Todos conhecem, concerteza, o mais íntimo dos professores que dirige o Curso de Educação para Adultos através da Radiotelevisão Portuguesa. Tenho a maior simpatia por esta figura que considero uma das mais típicas da nossa T. V. O seu nacionalismo, presente em cada lição, o amor e o carinho que dedica às coisas da nossa terra, constituem, na verdade, o grande interesse de todo o seu trabalho, calmo, tranquilo e até de agradável inspiração, que vivemos e sentimos nos seus próprios desenhos... Isto foi o começo de uma palestra que teve continuidade, mas que não publicamos na íntegra porque o que aí fica transcrito, é o bastante para demonstrar o apreço em que no País é tida a actuação daquele que durante muitos anos ministrou a instrução neste concelho.

Bairró Operário

Estão afixados Editais da Caixa Sindical de Previdência do Pessoal da Indústria de Lanifícios, abrindo concurso para a distribuição de casas vagas ou que venham a vagar no Bairró Operário da Volta da Estrada, nesta Vila, mediante condições de preferência estipuladas.

Assim, os trabalhadores da indústria de lanifícios que pretendem a ocupação destas casas deverão fazer a sua inscrição no Sindicato Nacional do Pessoal da Indústria de Lanifícios, nesta Vila, até ao dia 22 de Maio próximo.

C.

PROPRIEDADE

VENDE-SE

Com oliveiras, videirss, árvores de fruto, pinhal e água de nascente.

Tem moradia e casas de arrumação, vasilhame para vinho e celeiros.

Sita em Casal de Bixo, a 3 Kms. de Figueiró dos Vinhos e próximo de Aldeia Ana de Aviz e de Aldeia da Cruz.

Trata: ALBINO DA SILVA, em Aldeia da Cruz.

Anunciai neste Jornal

Festival da Canção Portuguesa na Figueira da Foz

A Comissão Municipal de Turismo da Figueira da Foz, com o apoio e o elevado patrocínio do Comissariado do Turismo, da Emissora Nacional e da Rádio Televisão Portuguesa, promove anualmente a realização do Festival da Canção Portuguesa, com o objectivo de estimular a produção e desenvolver a expansão e divulgação da música ligeira portuguesa.

As canções a apresentar terão de ser inéditas, tanto em relação à música como à letra, e serão seleccionadas mediante concurso de livre inscrição aberto a todos os compositores de nacionalidade portuguesa.

Cada compositor poderá apresentar o máximo de duas canções, sendo o tema de livre escolha do autor ou autores, havendo no entanto um prémio especial de 2.500\$00 que será atribuído à canção melhor classificada entre todas as que tenham por tema a Figueira da Foz, independente da classificação que obtiveram na classificação geral.

A Comissão de Turismo da Figueira da Foz presta todas as informações aos interessados e fornece o regulamento aos que o solicitarem, devendo os trabalhos ser entregues na sua sede até 30 dias antes da realização do festival que este ano se efectua em 17 e 18 de Julho, e serão endereçados ao «Júri de Selecção do Festival da Canção Portuguesa»

Os prémios são os seguintes

1.º — Prémio Emissora Nacional — 8.000\$00.

2.º — Prémio Comissariado do Turismo — 5.000\$00.

3.º — Prémio Radiotelevisão Portuguesa — 4.000\$00

4.º — Prémio Câmara Municipal da Figueira da Foz — 3.000\$00.

O Júri atribuirá ainda, ao melhor intérprete das canções seleccionadas o prémio Grande Casino Peninsular, de 2.500\$00.

Agradecimento

Herminia da Conceição Silva e marido, Isidro da Conceição Simões, agradecem reconhecidos a todas as pessoas e principalmente às pessoas residentes em Coimbra que não se cansaram de a visitar nos Hospitais da Universidade de Coimbra onde foi submetida a uma intervenção cirúrgica.

Tipografia Figueiroense

Trabalhos Tipográficos em todos os géneros

Confiar os seus serviços a esta casa é ter a certeza de ser bem servido e aos melhores preços

Rapidez — Perfeição — Seriedade

SÃO TIMBRE DA

TIPOGRAFIA FIGUEIROENSE

Rua Major Neutel de Abreu

FIGUEIRO DOS VINHOS

TELEFONE 15

Materiais de Construção

Sempre aos melhores preços

Ferro, Cimento, Cal Hidráulica, *Martingança*, Tubos de Ferro Galvanizado, Chumbo, Grês e Plásticos.

Material para casa de banho

Mosaicos, azulejos, Banheiras em Ferro Esmaltado, Marmorite, Lavatórios, Lava-Louças, Lava-Copos, Lava-Roupas, Torneiras, etc.

FERRAGENS

Pás de Bico e Quadradas, Picaretas, Forquilhas para Cascalho e d'Arame, Grelhas, Cunhas, Carros de Aterro, um completo sortido de Fiohas, Fechos, Fechaduras, Pregaria, Redes de Arame, Tintas, O'leos, Vernizes, Telhas, Tejolos e Adubos

Farinhas CUF - Sanders

Material eléctrico

A. Ferreira Leitão

TELEFONE 171

== Figueiró dos Vinhos ==

O MELHOR Pão-de-Ló

É O DA

Confeitaria Santa Luzia

DE *A. E. Campos*

Telefone 129

Figueiró dos Vinhos

Ouivesaria Lourenço

Encarrega-se de todos os consertos em **Rádio e Televisão**

Telef. 105

Figueiró dos Vinhos

Armazém e Terreno

Vende-se, nesta vila, edifício para armazém ou garagem, comércio ou indústria, com bom lote de terreno anexo para construção, na Avenida Major Neutel (ao Barreiro), com duas frentes: Avenida Major Neutel e rua Municipal. Informa-se na Redacção deste Jornal.

PÃO DE LÓ

Fábrica Santo António dos Milagres

Telef. 50

Figueiró dos Vinhos

Maria Amélia dos Santos Alves

Médica

Clínica Dentária

Consultas às 2.^{as} feiras (das 9 às 12 horas) e aos Sábados

Telefone 98

Figueiró dos Vinhos

TERRABELA-HOTEL

Um dos melhores da Província

Instalações Modernas

óptimos serviços de:

Bar-Café-Restaurante

Serviços de Casamentos e Baptizados Preços especiais

BILHARES

Figueiró dos Vinhos

BONITA PROPRIEDADE

VENDE-SE

'A entrada desta vila, na rua Major Neutel, ao Barreiro, vende-se bonita propriedade grande área, com casas de habitação e lojas para comércio, grande armazém para comércio ou indústria, olival, pomar, vinha, horta com poço e dois tanques para rega, forno, estábulos, frentes para a estrada distrital e rua camarária.

Propostas a

F. Herdade, Rua de Entrecampos, 64-3.º D. LISBOA

Anibal Pereira Gregório

com

Automóvel de Aluguer

Recebe serviços, a qualquer hora, para qualquer ponto do País

Telefone 782 (p t) Campelo—Fontão Fundeiro

Luís Frias Fernandes

CLINICA GERAL

Doenças das Crianças

TELEFONE 88

Figueiró dos Vinhos

Alberto Teixeira Forte

ADVOGADO

Figueiró dos Vinhos—TEL 13

Escritório em: Pedrógão Grande

(Na primeira 2. Feira de cada mês)

Anunciai em "A Regeneração"

Lote de terreno para construção

Vendem-se na rua Major Neutel, ao Barreiro, para a estrada distrital e rua camarária.

Propostas a F. Herdade, rua de Entrecampos, 64 3.º D. Lisboa.

TERRENOS

A mato ou tojeiras

Compram-se

Enviar informações de tamanho e preço

Ao apartado 11—Mealhada

GRANADA

Drogaria — Perfumaria
Brindes
Utilidades Domésticas

Grande e variado sortido aos melhores preços.

GRANADA

Um estabelecimento moderno que rivaliza com os melhores do País.

Rua Dr. António José d'Almeida
Telef. 185

Figueiró dos Vinhos

Mário Falcão

Médico

Consultas desde as 15 horas

Telef. 15 (p. t.)

AVELAR

Cobranças Difíceis

Trata: José Pereira Esteves, em Lisboa e Província Travessa dos Arceiros, 15 r/c. Esquerda Lisboa — Benfica Telefone 700491

172

é o número do

Telefone

do

Salão Rosa

Cabeleireiras

Figueiró dos Vinhos

Trespasa-se

Estabelecimento de mercearias, ferragens, vidros, mobílias, ferro e vinhos, sito em óptimo local, no centro da vila de Pedrógão Grande. Motivo à vista. Informa este jornal.

Novos rumos da agricultura e da pecuária

Continuação da 1.ª página

cionarão apenas o título de emergência, mas constituirão, antes, uma base de segurança que permitirá à lavoura encarar o seu apertamento com vista à melhoria da sua rentabilidade global.

Desde o dia 4 de Maio corrente o preço médio da garantia dos bovinos adultos de carne é fixado em 26\$00 por quilo de carcaça, de gado abatido nos mercados dominantes de Lisboa e Porto desdobrando-se em valores diferenciados consoante as categorias açougueiras das rezes e segundo os critérios de classificação de carcaças presentemente adoptadas.

A partir da semana da Páscoa de 1966, o preço médio da garantia será de 27\$00 por quilo de carcaça.

A estes preços acrescerá os subsídios adicionais de novilho de 2\$00 e 3\$00 por quilo, consoante se trate de novilhos «comuns» ou «precoces».

Será regulamentada a categoria de carne bovina «extra» para ser vendida pré embalada e a preço livre.

Mantêm-se os preços do actual tabelamento para a «vitela».

A Junta Nacional dos Produtos Pecuários assegurará a concretização do preço de garantia mediante a recepção e pagamento oportuno das rezes para abate que a lavoura inscrever, individual ou colectivamente (Grémios da Lavoura)

Entretanto será revista a rede frigorífica do Continente e Ilhas.

Os preços da carne de bovino, quanto ao seu comércio, introduzem alterações muito importantes e visam os seguintes objectivos: a) (reduzir ao mínimo os encargos da comercialização do produto e activar uma concorrência salutar entre os talhantes; b) permitir a distribuição da carne em todo o País segundo as características dos mercados consumidores.

Para a realização desses objectivos permite-se:

—o abastecimento directo dos talhos na produção;

—o abastecimento directo dos grandes consumidores (hotéis, restaurantes, estabelecimentos congéneres) na produção.

—aberta de novos talhos e, nestes, consentir a venda da gama variada de produtos pecuários

Um mecanismo de comércio prudentemente montado e amplamente desenvolvido no

Despacho evitará que as providências do Ministério da Economia possam ter torpedeadas.

Será devidamente apreciada a rede de matadouros no Continente e Ilhas, de modo a permitir a constituição de unidades novas e aproveitar as já constituídas. O matadouro de Lisboa ficará numa como que posição de «unidade central».

O princípio da livre circulação das carnes em todo o País estará presente em todo o mecanismo de comércio do Despacho, tendo em conta que as carnes ofereçam as condições necessárias à salvaguarda da saúde pública, comprovadas por certificados de procedência e sanidade, serviços de reinspecção, transportes próprios, etc.

Quanto ao fomento da produção de leite, outro dos termos do binómio das actuais providências de Fomento Pecuário, importa desde já fazer algumas observações preliminares.

O objectivo dessa campanha consiste no aumento da quantidade e, sobretudo, da melhoria progressiva da qualidade do produto. Ela será conduzida tanto no interesse da agricultura como no do consumidor individual e, bem assim, no das indústrias hoteleiras e de laticínios. Também aqui se estabelecem os preços do leite «garantidos», sendo criada de novo provisoriamente a categoria «leite de qualidade».

O primeiro princípio, a pôr desde já em execução, consiste em fazer a estimativa das disponibilidades do leite no País e distribuir as existências consoante as necessidades dos diversos centros populacionais e dos diferentes consumos, de modo a respeitar a seguinte prioridade: a) consumo em natureza; b) abastecimento das indústrias que, pela sua capacidade técnica, possam pagar o leite aos mais altos preços; c) abastecimento das restantes actividades industriais

Entre outros objectivos já apontados procura-se um grande desenvolvimento da indústria de laticínios. Ora a realização desses objectivos requer: a) a organização de uma rede única de recolha, concentração e distribuição de leite em todo o País; b) a constituição de um serviço que, tendo em conta as disponibilidades totais de leite, determine a sua distribuição, pela forma mais económica e eficiente e segundo as prioridades fixadas.

A rede única de recolha está já prevista, deverá ser assegurada

Festa do Bom Jesus da Sobreira

É já no próximo dia 27, quinta-feira de Ascensão, que se realiza a tradicional festividade em honra do Bom Jesus da Sobreira, na sua capela dos subúrbios desta vila.

Espera-se grande afluência de devotos, estando o programa a ser cuidadosamente organizado.

Abrilhanta a Filarmónica Figueirense.

Portugal, nação Fidelíssima

A visita a Portugal do Cardeal Fernando Cento, legado especial da Sua Santidade o Papa Paulo VI, para entregar ao Santuário de Fátima a Rosa de Ouro, constitui altíssimo e consolador acto num momento histórico em que certas nações parecem apostadas em querer esquecer a missão que Portugal desenvolveu na conquista de novos mundos, alargando de maneira considerável a Cristandade. Sempre na vanguarda da dilatação de fé, os portugueses notabilizaram-se por uma gesta heróica, de que muitos fizeram tabua rasa, quando o ávido invasor subtraíu, à vista de todo o mundo, a mais preciosa jóia dessa Cristandade — Goa.

O assalto prosseguiu mas a Nação manteve-se firme — e a sua firmeza está, já, a convencer o mundo da razão e do direito de Portugal.

A visita do Cardeal Legado é, assim, um momento altíssimo. E dessa visita, prenhe de significado, queremos destacar a homenagem, expressiva sob todos os pontos de vista, de Paulo VI ao Doutor Oliveira Salazar. O Cardeal Fernando Cento foi portador das medalhas comemorativas do Pontificado de Sua Santidade o Papa, oferta pessoal do Paulo VI ao Presidente do Conselho.

A entrega dessas medalhas, feita durante a visita do Cardeal Legado ao Doutor Oliveira Salazar, revestiu-se de um significado e de uma expressão muito gratos a toda a Nação.

Taxa Militar

Termina no próximo dia 31 o prazo normal de pagamento da Taxa Militar, facto para que chamamos a atenção de todos os leitores interessados.

Este pagamento faz-se nas Tesourarias da Fazenda Pública.

da pelos organismos da lavoura e começou a constituir-se em algumas regiões do País. Julga-se que os dirigentes corporativos (Grémios) não representarão, autenticamente, os interesses dos seus associados se não completarem, quanto antes, essa rede.

No presente Despacho fixam-se os trâmites a seguir para estruturar essa rede.

Na Junta Nacional dos Produtos Pecuários e com o apoio do seu serviço de leite é criada a «Comissão do Abastecimento de Leite», a que são fixados importantes funções que constam do Despacho.

Os preços de venda do leite ao público não serão de momento alterados nas cidades de Lis-

Continua na 2.ª página

“Casa” onde não há pão...

O Terrorista-mor em apuros

Ante a impossibilidade de qualquer réstea de vitória, os terroristas já se guerreiam entre si.

Holden Roberto, o terrorista-mor criminoso a soldo do estrangeiro, esteve há dias em risco de ser raptado e decerto morto.

Conta-no-lo a A. N. I. em telegrama de Luanda.

«Luanda, 3—Um grupo dissidente da U. P. A., chefiado por um tal Marcos Kassinda, tentou apoderar-se, pela força, das instalações daquela organização terrorista, com o intuito de raptar Holden Roberto e «expedi-lo» para a fronteira portuguesa, no intuito presumível de ali o entregarem às autoridades.

O caso passou-se em meados de Abril e foi agora revelado. Relata o semanário «A Notícia» que, em Léopoldville, um grupo de «dissidentes» da U. P. A.—entre 600 a 800 indivíduos—rodeou o «quintalão» onde se situam três pardieiros que servem de «sede» ao chamado «Governo Revolucionário Angolano no Exílio», situados no gaveto das avenidas (Strauch e Charles de

Gaule.

Um desses pardieiros—casa de adobes cobertas a zinco—serve de sede do «comando-chefe» do movimento; outro é utilizado como residência pelo terrorista-mor, Holden Roberto, enquanto a terceira serve de local de reuniões políticas e de secretaria, bem como de depósito de abastecimentos.

Os assaltantes serviram-se de mocas e dos próprios punhos, mas os «defensores» das «posições» bateram-se enérgicamente com as mesmas armas e a intervenção da Polícia congoleza pôs termo ao incidente.

Relata também «A Notícia» que o «campo militar» de Kinkunzu, perto de Thysville, foi mandado «desmilitarizar» pelas autoridades congolezas, depois de Tchombé ter ascendido ao Governo e depois de violentas desordens semelhantes à que ocorreu agora em Léopoldville. Não passa hoje de uma «sanxala-refúgio» de terroristas idos do Norte de Argola.

A gradual retirada de «certos auxílios», até há poucos pródigoamente dados por determinadas organizações aos terroristas de Holden Roberto—salienta o semanário—está a gerar um crescente mal-estar, tanto no seio do «comando chefe», em Léopoldville, como no «campo de refúgio» de Kinkunzu, sendo visíveis os sinais de desagregação.

Colmeal assaltado

Queixou-se às autoridades de que havia sido assaltado o seu colmeal o nosso assinante, sr. Alvaro Loja da Conceição.

O gatuno ou gatunos aproveitaram a calada da noite para furtarem alguns corções onde, dias antes, haviam sido recolhido enxames novos.

Fazemos votos para que o ratoneiro ou ratoneiros caiam depressa em poder da Justiça a fim de prestarem contas da sua condenável ousadia.

DE LUTO

Encontra-se mergulhado em luto o lar do nosso dedicado assinante na cidade da Beira—Moçambique—sr. João Maria Barata por motivo de falecimento de sua extremosa esposa sra. D. Amélia David dos Reis Barata, ocorrido naquela cidade.

A saudosa extinta, que era nossa conterrânea, gozava da maior estima e admiração pelas excelsas virtudes que adornavam o seu coração generoso e bom.

Comungam da dor do seu precocíssimo desaparecimento, além do marido desolado, seu filho—o alferes miliciano sr. Armando dos Reis Barata—irmãos: Jacinto e Constantino David dos Reis, Alfredo dos Reis e Abílio David dos Reis; cunhadas DD. Maria Neto dos Reis, Ilda Remígio dos Reis, Hermeia Lopes da Silva Reis e Hermínia Abreu Reis; demais família; e, afinal, todos aqueles que consigo, uma vez contactaram.

«A Regeneração», compartilhando na dor que a invade, apresenta a toda a família enlutada sentidas condolências.

Agência Singer

O nosso prezado conterrâneo sr. Vergílio do Carmo Rodrigues comerciante local foi nomeado agente para o concelho de Figueiró dos Vinhos da Singer, organização industrial mundialmente famosa pela categoria dos seus produtos entre os quais, e além das conhecidas e apetecidas máquinas de costura e vasta aparelhagem electrodoméstica, se conta agora uma moderníssima linha de frigoríficos acabada de chegar a Portugal.

Felicitemos aquele nosso amigo cujo dinamismo e espírito de iniciativa são garantia dos melhores êxitos, com votos sinceros de justa recompensa para os seus esforços.

José Mendes

Cumprimentámos nesta Redacção o sr. José da Silva Mendes, proprietário em Fontão Fundeiro, que veio proceder ao pagamento da sua assinatura. Os nossos agradecimentos.

António Antunes

Este nosso prezado assinante, do Casal da Francisca—Graça, encarregou o Rev.º P.º Aníbal H. Coelho de proceder nesta Redacção à renovação da sua assinatura, gentileza que muito nos desvaneceu.

Bem-hajam!